



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

SETEMBRO DE 2004

### Massa Monetária apresenta de Agosto a Setembro uma variação de 0,11%

No final de Setembro de 2004, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 0,11%. A taxa de crescimento homóloga sobe para 11,24% quando no período Julho/Agosto, havia sido de 8,09%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 61.181,5 milhões de escudos contra os 61.113,3 milhões de Agosto do corrente.

#### Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldo em fim de período; em milhões de escudos)

	Set-03	Dez-03	Mar-04	Jun-04	Jul-04	Ago-04	Set-04	Tx. Crescimento	
								Set-04/Ago-04	Set-04/Dez-03
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	10.507,8	10.455,7	11.169,1	11.593,1	12.555,4	13.746,8	13.514,9	-1,69	29,26
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	9.109,5	8.087,9	8.389,5	9.237,3	9.572,7	10.388,3	10.430,9	0,41	28,97
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	9.061,2	8.172,8	8.478,8	9.320,7	9.655,4	10.471,8	10.673,1	1,92	30,59
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	48,3	-84,9	-89,3	-83,4	-82,7	-83,5	-242,2		
1.2 - Activos Externos dos Bancos de Depósitos (Líquidos)	1.398,3	2.367,8	2.779,6	2.355,8	2.982,7	3.358,5	3.084,0	-8,17	30,25
2 - Crédito Interno	52.712,5	54.903,4	54.902,9	55.173,5	56.325,1	56.123,4	56.492,8	0,66	3,65
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	24.766,0	25.560,6	25.509,1	24.887,9	25.625,0	25.210,0	25.333,1	0,49	-0,89
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.777,8	28.374,2	28.382,1	28.374,2	28.411,2	28.020,1	28.234,6	0,77	-0,49
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	3.011,8	2.813,5	2.873,0	3.486,3	2.786,2	2.810,1	2.901,5	3,25	3,13
2.2 - Crédito à Economia	27.942,2	28.906,1	29.357,6	30.236,3	30.653,4	30.869,0	31.115,3	0,80	7,64
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n/Financieiras	192,6	179,9	167,1	183,1	183,3	163,4	160,6		
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	27.749,6	28.726,2	29.190,5	30.053,2	30.470,1	30.705,6	30.954,7		
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	4,3	36,7	36,2	49,3	46,7	44,4	44,4		
3 - Base Monetária	17.038,4	17.288,1	17.151,9	17.440,9	17.951,8	18.591,8	18.842,1	1,35	8,99
3.1 - Emissão Monetária	6.468,4	7.324,1	6.753,0	6.595,4	7.047,5	7.107,6	6.879,9		
3.2 - Reservas Bancárias	10.570,0	9.964,0	10.398,9	10.845,5	10.904,3	11.484,2	11.762,2		
3.3 - Outros passivos para combancos de depósitos							200,0		
4 - Depósitos de Instituições n/Bancárias	3,7	0,4	1,1	1,0	3,9	1,0	1,2		
5 - M1	21.702,1	22.989,1	22.103,2	22.730,4	23.605,9	23.659,2	23.152,2	-2,14	0,71
6 - M2	54.998,2	56.883,4	57.969,4	58.914,2	60.232,2	61.113,3	61.181,5	0,11	7,56

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2 teve por base, sobretudo, os acréscimos que se registam nos passivos quase monetários já que o agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem em moeda nacional) apresenta no período, uma taxa de variação negativa de 2,14%. Esta menor preferência pela liquidez dos agentes económicos encontra-se reflectida na queda registada na moeda em circulação de 3,53% e nos depósitos à ordem em moeda nacional de 1,65%.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de 37.454,1 milhões de escudos em Agosto do corrente para 38.029,3 milhões em Setembro, reflectindo, sobretudo, os aumentos registados nos depósitos de emigrantes (que representam 57,97% dos passivos quase monetários) de 1,20%, nos depósitos a prazo em moeda nacional de 2,18% e nos depósitos em divisas de residentes de 6,25%.

### **Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL decrescem em 1,69%**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 13.746,8 milhões de escudos em Agosto de 2004 para 13.514,9 milhões de escudos em Setembro corrente, representando um decréscimo de 1,69%. Esta taxa de variação reflecte fundamentalmente, os decréscimos registados nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos que contribuem assim com 2,00% negativos na variação dos activos externos líquidos do sistema.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, não obstante os pagamentos correntes do Tesouro, acusam um acréscimo de 1,92% face a Agosto do corrente, resultado em parte, de algum influxo de capital para projectos de investimentos.

Os Bancos de Depósitos apresentam uma taxa de variação negativa de 8,17% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve à assumpção no período, de novas responsabilidades para com o exterior que assim crescem na ordem dos 9,43% face a Agosto.

**Crédito Interno regista uma variação positiva de 0,66%**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Setembro corrente, o Crédito Interno apresenta um acréscimo de 0,66%, espelhando, o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo e do Credito à Economia

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta uma variação positiva de 0,49% em Setembro face ao mês anterior, repercutindo algum recurso do sector ao financiamento bancário, associada ao aumento registado ao nível dos depósitos do sector. Em termos absolutos, o crédito bruto ao SPA acusa uma variação positiva de 214,5 milhões de escudos enquanto que os depósitos do sector crescem em 3,25%.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 794,1 milhões de escudos contra os 604,3 milhões de Agosto do corrente ano.

Por sua vez, o Credito à Economia cresce a uma taxa de 0,77% (11,36% em termos homólogos e

7,64% em relação a Dezembro de 2003). Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 30.869,0 milhões de escudos em Agosto para 31.115,3 milhões de escudos em Setembro.

**Taxa de Inflação atinge – 2,2%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Setembro os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 2,2% negativos, uma variação homologa negativa de 1,5% e uma variação mensal negativa de 0,1%.

**Evolução do Índice de Preços no Consumidor**  
1989 = 100

